



IA 881 Otimização Linear

3-Método Simplex

Conteúdo

1. Condições de otimalidade
2. Desenvolvimento do método simplex
3. Implementações do método simplex
4. Anticiclagem: regras lexicográfica e de Bland
5. Solução básica factível inicial
6. Geometria de colunas do método simplex
7. Eficiência computacional do simplex

1-Condições de otimalidade

$$\begin{aligned} \min \mathbf{c}'\mathbf{x} \\ \text{sa } \mathbf{Ax} = \mathbf{b} \\ \mathbf{x} \geq 0 \end{aligned}$$

Forma padrão

$$j = 1, \dots, n \quad \mathbf{c} = (c_1, \dots, c_n)$$

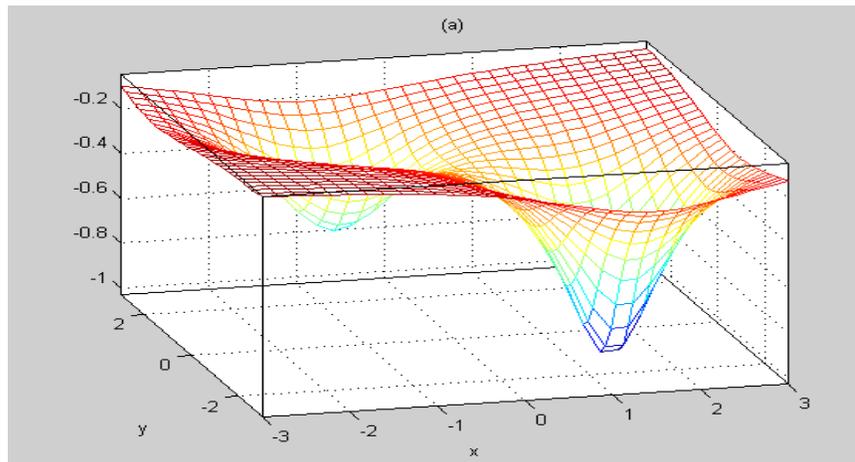
$$i = 1, \dots, m \quad \mathbf{b} = (b_1, \dots, b_m)$$

$$\mathbf{A} = \begin{bmatrix} \mathbf{a}'_1 \\ \vdots \\ \mathbf{a}'_m \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & \cdots & a_{1n} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} & \cdots & a_{mn} \end{bmatrix} = [\mathbf{A}_1 \quad \cdots \quad \mathbf{A}_n], \quad \rho(\mathbf{A}) = m$$

$$P = \{\mathbf{x} \in \mathfrak{R}^n \mid \mathbf{Ax} = \mathbf{b}, \mathbf{x} \geq 0\}$$

Algoritmo de busca local

- **vizinhança**: é uma função $V : S \rightarrow 2^S$ que atribui a cada $s \in S$ um conjunto de vizinhos $V(s) \subseteq S$ chamado de vizinhança de s .
- **mínimo local**: de f com relação a uma vizinhança $V(s)$ é uma solução s^* tal que $f(s^*) \leq f(s)$, $\forall s \in V(s^*)$.



AlgoritmoBuscaLocal() **retorna** um ótimo local

entrada: um modelo de otimização

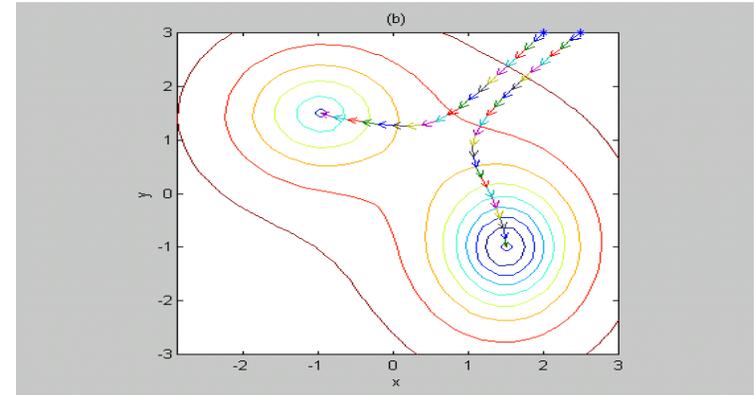
$s \leftarrow$ GerarSoluçãoFactívelInicial()

repetir

$s \leftarrow$ Melhorar($V(s)$)

até que melhorar $f(s)$ não seja possível

retornar s



■ Melhorar($V(s)$) são funções do tipo:

1. retorna a primeira solução encontrada que é melhor do que s ,
2. explora $N(s)$ exaustivamente e retorna a melhor solução,
3. combinações de (1) e (2).

Programação linear

- Ótimo local é ótimo global: função convexa sobre conjunto convexo
- Busca ao longo de direções que decrescem o valor da função objetivo
- Considera vizinhanças de soluções básicas factíveis

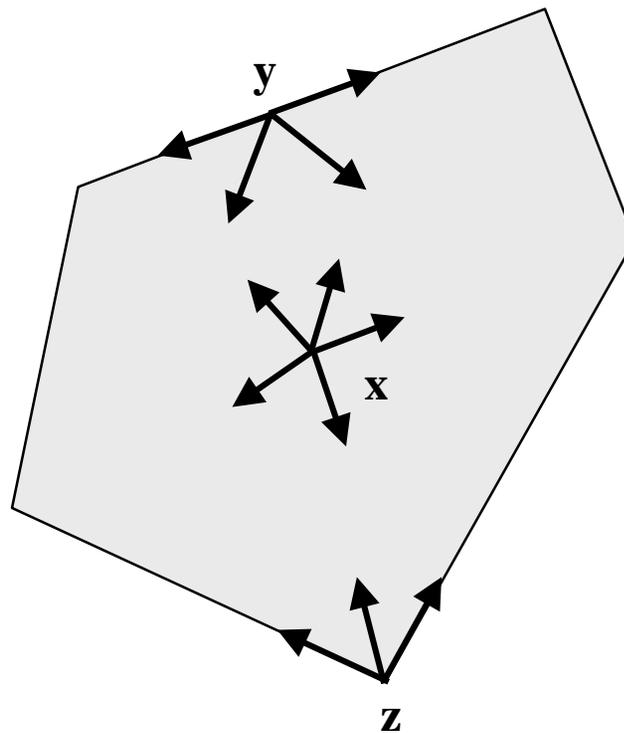
Seja

$$\mathbf{x} \in P$$

$$\mathbf{d} \in \mathfrak{R}^n$$

Definição 3.1 Seja \mathbf{x} um elemento de um poliedro P . Um vetor $\mathbf{d} \in \mathfrak{R}^n$ é uma **direção factível em \mathbf{x}** se existe um escalar positivo θ para o qual $\mathbf{x} + \theta \mathbf{d} \in P$.

Direções factíveis em diferentes pontos de um poliedro



- Considerando

\mathbf{x} solução básica factível

$B(1), \dots, B(m)$ índices das variáveis básicas

$\mathbf{B} = [\mathbf{A}_{B(1)} \cdots \mathbf{A}_{B(m)}]$ matriz básica

$\mathbf{x}_B = (x_{B(1)}, \dots, x_{B(m)})$ variáveis básicas

$x_i = 0$ para toda variável não básica

- Temos $\mathbf{x}_B = \mathbf{B}^{-1} \mathbf{b}$

- Busca de um novo vetor $\mathbf{x} + \theta \mathbf{d}$

1. selecionar uma variável não básica x_j (inicialmente $x_j = 0$)
2. aumentar valor de x_j até um valor $\theta > 0$, mantendo as variáveis não básicas $x_i, i \neq j$, restantes nulas.

- Algebricamente

$$d_j = 1$$

$$d_i = 0 \quad \forall i \in N, \quad i \neq j \quad (N \text{ é o conjunto de índices das variáveis não básicas})$$

$$\mathbf{x}_B + \theta \mathbf{d}_B$$

$$\mathbf{d}_B = (d_{B(1)}, \dots, d_{B(m)})$$

- Restrições de igualdade: $\mathbf{x} + \theta \mathbf{d}$ factível

$$\mathbf{A}(\mathbf{x} + \theta \mathbf{d}) = \mathbf{b}$$

$$\mathbf{x} \text{ é factível} \Rightarrow \mathbf{A}\mathbf{x} = \mathbf{b}$$

$$\theta > 0 \Rightarrow \mathbf{A}\mathbf{d} = 0$$

$$\text{como } d_j = 1 \text{ e } d_i = 0 \quad \forall i \in N, \quad i \neq j$$

$$0 = \mathbf{A}\mathbf{d} = \sum_{i=1}^n \mathbf{A}_i d_i = \sum_{i=1}^m \mathbf{A}_{B(i)} d_{B(i)} + \mathbf{A}_j = \mathbf{B}\mathbf{d}_B + \mathbf{A}_j \Rightarrow \mathbf{d}_B = -\mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}_j$$

j-ésima direção básica
ou
direção simplex



- Restrições de não negatividade de variáveis não básicas

$$x_j \rightarrow \theta > 0$$

$$x_i = 0 \quad \forall i \in N, \quad i \neq j$$

∴ variáveis não básicas OK

- Restrições de não negatividade de variáveis básicas: dois casos

1. \mathbf{x} não é solução básica factível degenerada

$$\mathbf{x}_B > 0 \Rightarrow \mathbf{x}_B + \theta \mathbf{d}_B > 0 \quad \text{para } \theta \text{ suficientemente pequeno}$$

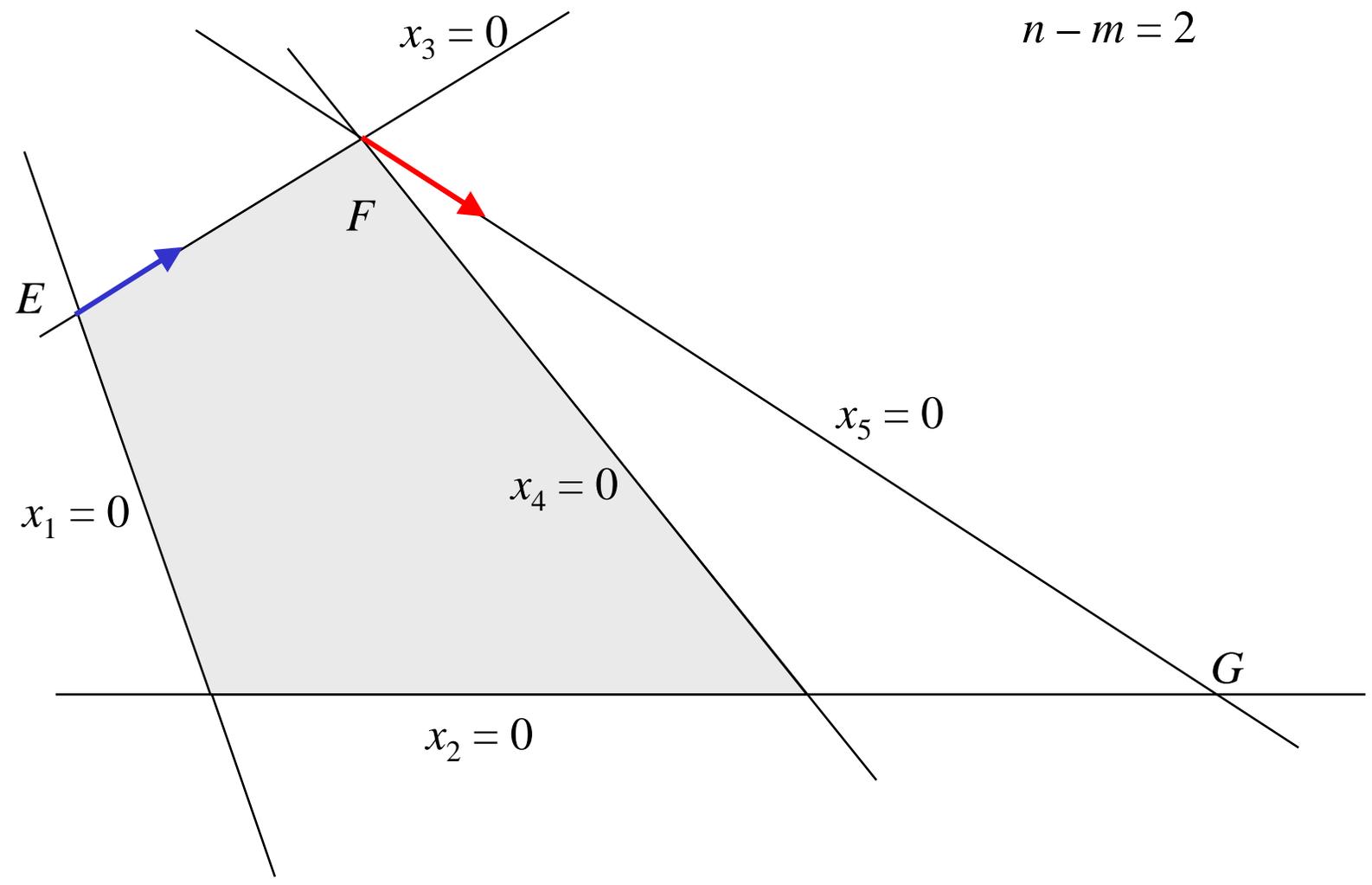
\mathbf{d} é uma direção factível

2. \mathbf{x} é solução básica factível degenerada

\mathbf{d} nem sempre é uma direção factível

$$x_{B(i)} = 0 \quad \text{e} \quad \mathbf{d}_B = -\mathbf{B}^{-1}\mathbf{A}_j < 0$$

$$n = 5$$
$$n - m = 2$$



- Efeito da busca na direção básica sobre função objetivo

$\mathbf{d} \rightarrow j$ -ésima direção básica

$\mathbf{c}'\mathbf{d} \rightarrow$ variação do valor da função objetivo ao longo de \mathbf{d}

$$\mathbf{c}'\mathbf{d} = \mathbf{c}'_B \mathbf{d}_B + c_j = c_j - \mathbf{c}'_B \mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}_j \quad \mathbf{c}_B = (c_{B(1)}, \dots, c_{B(m)})$$

$$\bar{c}_j = c_j - \mathbf{c}'_B \mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}_j$$

Definição 3.2 Seja \mathbf{x} uma solução básica, \mathbf{B} uma matriz básica associada e \mathbf{c}_B o vetor de coeficientes associado às variáveis básicas. Para cada j , definimos o **custo reduzido** da variável x_j pela fórmula

$$\bar{c}_j = c_j - \mathbf{c}'_B \mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}_j$$

Exemplo

$$\begin{aligned} \min \quad & c_1x_1 + c_2x_2 + c_3x_3 + c_4x_4 \\ \text{sa} \quad & x_1 + x_2 + x_3 + x_4 = 2 \\ & 2x_1 + 3x_3 + 4x_4 = 2 \\ & x_1, x_2, x_3, x_4 \geq 0 \end{aligned}$$

$\mathbf{A}_1 = (1, 2)$ $\mathbf{A}_2 = (1, 0)$ são LI $\Rightarrow x_1$ e x_2 são variáveis básicas

$$\mathbf{B} = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 2 & 0 \end{bmatrix} \quad \text{matriz básica correspondente às variáveis básicas } x_1 \text{ e } x_2$$

fazendo $x_3 = x_4 = 0 \Rightarrow x_1 = 1$ e $x_2 = 1$

direção \mathbf{d} correspondente à variável não básica x_3 possui $d_3 = 1$ e $d_4 = 0$

$$\begin{bmatrix} d_1 \\ d_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} d_{B(1)} \\ d_{B(2)} \end{bmatrix} = \mathbf{d}_B = -\mathbf{B}^{-1}\mathbf{A}_3 = -\begin{bmatrix} 0 & 1/2 \\ 1 & -1/2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ 3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -3/2 \\ 1/2 \end{bmatrix}$$

- Custo reduzido das variáveis básicas

$$\mathbf{B} = [\mathbf{A}_{B(1)}, \dots, \mathbf{A}_{B(m)}]$$

$$\mathbf{B}^{-1}[\mathbf{A}_{B(1)}, \dots, \mathbf{A}_{B(m)}] = \mathbf{I}, \quad \mathbf{I} (m \times m)$$

$$\mathbf{B}^{-1}\mathbf{A}_{B(i)} = \mathbf{e}_i$$

portanto, para toda variável básica $x_{B(i)}$

$$\bar{c}_{B(i)} = c_{B(i)} - \mathbf{c}'_B \mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}_{B(i)} = c_{B(i)} - \mathbf{c}'_B \mathbf{e}_i = c_{B(i)} - c_{B(i)} = 0$$

Teorema 3.1 Considere uma solução básica factível \mathbf{x} associada com a matriz básica \mathbf{B} , e seja $\underline{\mathbf{c}}$ o vetor de custo reduzido correspondente.

- (a) Se $\underline{\mathbf{c}} \geq 0$, então \mathbf{x} é uma solução ótima.
 (b) Se \mathbf{x} é solução ótima não degenerada, então $\underline{\mathbf{c}} \geq 0$.

Prova:

- (a) Seja $\bar{\mathbf{c}} \geq 0$ e \mathbf{y} uma solução factível arbitrária. Definir $\mathbf{d} = \mathbf{y} - \mathbf{x}$.

Factibilidade $\Rightarrow \mathbf{A}\mathbf{x} = \mathbf{A}\mathbf{y} = \mathbf{b}$. Logo $\mathbf{A}\mathbf{d} = 0$.

$$\mathbf{A}\mathbf{d} = \mathbf{B}\mathbf{d}_B + \sum_{i \in N} \mathbf{A}_i d_i = 0$$

$$\mathbf{d}_B = -\mathbf{B}^{-1} \sum_{i \in N} \mathbf{A}_i d_i = \sum_{i \in N} \mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}_i d_i$$

$$\mathbf{c}'\mathbf{d} = \mathbf{c}'_B \mathbf{d}_B + \sum_{i \in N} c_i d_i = \sum_{i \in N} (c_i - \mathbf{c}'_B \mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}_i) d_i = \sum_{i \in N} \bar{c}_i d_i$$

$x_i = 0 \forall i \in N$, \mathbf{y} factível $\Rightarrow y_i \geq 0$. Logo $d_i \geq 0$ e $\bar{c}_i d_i \geq 0 \forall i \in N$.

Concluimos que $\mathbf{c}'(\mathbf{y} - \mathbf{x}) = \mathbf{c}'\mathbf{d} \geq 0$ e como \mathbf{y} é arbitrário, \mathbf{x} é ótimo.

(b) Supor que \mathbf{x} é uma solução básica factível não degenerada e $\bar{c}_j < 0$ para algum j . Como o custo reduzido de uma variável básica é nulo, x_j é não básica, e \bar{c}_j é a variação do valor da função objetivo ao longo da j -ésima direção básica.

\mathbf{x} não degenerada $\rightarrow j$ -ésima direção básica é factível e valor da função objetivo melhora ao longo desta direção

Movendo nesta direção obtemos soluções factíveis que são melhores que \mathbf{x} ; portanto, \mathbf{x} não pode ser solução ótima. ■

Definição 3.3 Uma matriz básica \mathbf{B} é ótima se

(a) $\mathbf{B}^{-1}\mathbf{b} \geq 0$

(b) $\bar{\mathbf{c}}' = \mathbf{c}' - \mathbf{c}'_B \mathbf{B}^{-1} \mathbf{A} \geq 0'$

2-Desenvolvimento do método simplex

AlgoritmoSimplexBásico() **retorna** uma solução ótima

entrada: um modelo linear de otimização

$\mathbf{x} \leftarrow$ GerarResultivoFactívelInicial()

$\mathbf{c} \leftarrow$ CalcularCustoReduzido($\mathbf{c}, \mathbf{A}, \mathbf{B}$)

se $\underline{c}_j \geq 0 \forall j \in \{1, \dots, n\}$ **então retornar** \mathbf{x}

senão

repetir

$$d_j = 1, d_i = 0 \forall i, j \neq \{B(1), \dots, B(m)\}, j \neq i$$

$$\mathbf{d}_B = -\mathbf{B}^{-1}\mathbf{A}_j$$

$$\mathbf{x} \leftarrow \mathbf{x} + \theta \mathbf{d}$$

até que $\underline{c}_j \geq 0 \forall j \in \{1, \dots, n\}$

retornar \mathbf{x}

Obs: supondo (a) minimização, (b) \exists solução ótima, (c) toda solução básica factível é não degenerada

- Busca ao longo da direção \mathbf{d} : $\mathbf{x} + \theta \mathbf{d}$

valor da função objetivo melhora ao longo da direção \mathbf{d}
desejável mover (dar o maior passo) o máximo possível

$$\theta^* = \max\{\theta \geq 0 / \mathbf{x} + \theta \mathbf{d} \in P\}$$

- Variação da função objetivo

$$\theta^* \mathbf{c}' \mathbf{d} = \theta^* \bar{c}_j$$

- Obtenção de θ^*

$$\mathbf{A} \mathbf{d} = 0 \rightarrow \mathbf{A}(\mathbf{x} + \theta \mathbf{d}) = \mathbf{A} \mathbf{x} = \mathbf{b}, \forall \theta \quad \text{restrições de igualdade nunca violadas}$$

$\mathbf{x} + \theta \mathbf{d}$ infactível somente se uma de suas componentes torna-se negativa

▪ Dois casos a serem considerados

1. Se $\mathbf{d} \geq 0$, então $\mathbf{x} + \theta \mathbf{d} \geq 0 \quad \forall \theta$: escolhemos $\theta^* = \infty$

2. Se $d_i < 0$ para algum i , então restrição $x_i + \theta d_i \geq 0$ torna-se $\theta \leq -x_i/d_i$ como esta restrição tem que ser satisfeita para todo i com $d_i < 0$ o maior valor de θ é:

$$\theta^* = \min_{\{i/d_i < 0\}} \left(-\frac{x_i}{d_i} \right)$$

se x_i é uma variável não básica, então ou $d_i = 1$ ou $d_i = 0$

portanto, precisamos somente considerar as variáveis básicas

$$\theta^* = \min_{\{i=1, \dots, m/d_{B(i)} < 0\}} \left(-\frac{x_{B(i)}}{d_{B(i)}} \right) \quad (3.2)$$

$\theta^* > 0$, pois $x_{B(i)} > 0$ (não degenerada)

Exemplo

$$\begin{aligned} \min \quad & c_1x_1 + c_2x_2 + c_3x_3 + c_4x_4 \\ \text{sa} \quad & x_1 + x_2 + x_3 + x_4 = 2 \\ & 2x_1 + 3x_3 + 4x_4 = 2 \\ & x_1, x_2, x_3, x_4 \geq 0 \end{aligned}$$

solução básica factível $\mathbf{x} = (1, 1, 0, 0)$

custo reduzido para não básica x_3 : $\bar{c}_3 = c_3 - \mathbf{c}'_B \mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}_3 = -3c_1/2 - c_2/2 + c_3$

supondo $\mathbf{c} = (2, 0, 0, 0)$, $\bar{c}_3 = -3$

como $\bar{c}_3 < 0$, direção básica correspondente a x_3 : $\mathbf{d} = (-3/2, 1/2, 1, 0)$

componente que diminui é x_1 ($d_1 < 0$)

$$\theta^* = -\frac{x_1}{d_1} = \frac{2}{3}$$

$$\mathbf{y} = \mathbf{x} + \theta^* \mathbf{d} = \mathbf{x} + 2\mathbf{d}/3 = (0, 4/3, 2/3, 0)$$

Exemplo (cont.)

- colunas correspondentes às variáveis não nulas: $\mathbf{A}_2 = (1, 0)$, $\mathbf{A}_3 = (1, 3)$

\mathbf{A}_2 e \mathbf{A}_3 são LI \Rightarrow formam uma base

\mathbf{y} é a (nova) solução básica factível

- $x_1 = 0$ (sai da base)

$x_3 = 2/3$ (entra na base)

- Uma vez escolhido θ^* , se este for finito movemos para $\mathbf{y} + \theta^* \mathbf{d}$

$$x_j = 0 \text{ e } d_j = 1 \Rightarrow y_j = \theta^* > 0$$

- Seja l o índice minimizador em (3.2), isto é

$$\theta^* = \min_{\{i=1, \dots, m/d_{B(i)} < 0\}} \left(-\frac{x_{B(i)}}{d_{B(i)}} \right) = -\frac{x_{B(l)}}{d_{B(l)}}$$

- Em particular, temos que

$$d_{B(l)} < 0$$

$$x_{B(l)} + \theta^* d_{B(l)} = 0$$

- Observar que ocorre **mudança de base** pois

$x_j = 0 \rightarrow x_j > 0 \rightarrow x_j$ entra na base

$x_{B(l)} > 0 \rightarrow x_{B(l)} = 0 \rightarrow x_{B(l)}$ sai base da base

- Mudança de base

$$\bar{\mathbf{B}} = [\mathbf{A}_{B(1)} \quad \cdots \quad \mathbf{A}_{B(l-1)} \quad \mathbf{A}_j \quad \mathbf{A}_{B(l+1)} \quad \cdots \quad \mathbf{A}_{B(m)}]$$

$$\{B(1), \dots, B(m)\} \rightarrow \{\bar{B}(1), \dots, \bar{B}(m)\}$$

$$\bar{B}(i) = \begin{cases} B(i) & i \neq l \\ j & i = l \end{cases}$$

Teorema 3.2

- (a) As colunas $\mathbf{A}_{B(i)}$, $i \neq l$, e \mathbf{A}_j são LI e \mathbf{B} é uma matriz básica.
(b) O vetor $\mathbf{y} = \mathbf{x} + \theta^* \mathbf{d}$ é uma solução básica factível associada à \mathbf{B} .

Prova:

- (a) Se $\mathbf{A}_{\bar{B}(i)}$, $i = 1, \dots, m$, são LD, então $\exists \lambda_i$, não todos nulos, tal que

$$\sum_{i=1}^m \lambda_i \mathbf{A}_{\bar{B}(i)} = \sum_{i=1}^m \lambda_i \mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}_{\bar{B}(i)} = \mathbf{0} \rightarrow \mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}_{\bar{B}(i)} \text{ também são LD.}$$

Contudo este não é o caso pois $\mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}_{B(i)}$, $i \neq l$, e $\mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}_j$ são LI.

$\mathbf{B}^{-1} \mathbf{B} = \mathbf{I} \rightarrow \mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}_{B(i)} = \mathbf{e}_i$, $i \neq l$, exceto o l -ésimo vetor unitário.

$\mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}_{B(i)}$ são LI e suas l -ésimas componentes são nulas.

$\mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}_j = -\mathbf{d}_B$ e $d_{B(l)} \neq 0$ (definição de l).

Logo $\mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}_j$ é LI dos vetores $\mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}_{B(i)}$, $i \neq l$.

(b) Temos $\mathbf{y} \geq 0$, $\mathbf{A}\mathbf{y} = \mathbf{b}$ e $y_i = 0$ para $i \neq \bar{B}(1), \dots, \bar{B}(m)$.
 $\mathbf{A}_{\bar{B}(1)}, \dots, \mathbf{A}_{\bar{B}(m)}$ são LI. Logo \mathbf{y} é solução básica
factível associada à matriz básica $\bar{\mathbf{B}}$. ■

■ Detalhes de uma iteração do método simplex

por conveniência (dos autores), seja $\mathbf{u} = (u_1, \dots, u_m)$

$$\mathbf{u} = -\mathbf{d}_B = \mathbf{B}^{-1}\mathbf{A}_j$$

\mathbf{A}_j = coluna de \mathbf{A} que entra na base

$$u_i = -d_{B(i)}$$

Uma iteração do método simplex

1. Iniciar com uma solução factível e a base $\mathbf{A}_{B(1)}, \dots, \mathbf{A}_{B(m)}$ associada.
2. Calcular o custo reduzido $\underline{c}_j = c_j - \mathbf{c}'_B \mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}_j$, $\forall j \in N$
se $\underline{c}_j \geq 0$, $\forall j \in N$, então a solução básica factível é ótima; fim.
senão escolher algum j para o qual $\underline{c}_j < 0$.
3. Calcular $\mathbf{u} = \mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}_j$. Se $u_i \leq 0$, $i = 1, \dots, m$, então $\theta^* = \infty$ e o valor função da função objetivo é $-\infty$; fim.
4. Se alguma componente de \mathbf{u} é positiva, fazer

$$\theta^* = \min_{\{i=1, \dots, m/u_i > 0\}} \left(\frac{x_{B(i)}}{u_i} \right) = -\frac{x_{B(l)}}{d_{B(l)}}$$

5. Seja l tal que $\theta^* = x_{B(l)} / u_l$. Formar nova base trocando $\mathbf{A}_{B(l)}$ por \mathbf{A}_j . Se \mathbf{y} é a nova solução básica factível, então os valores das novas variáveis básicas são $y_j = \theta^*$ e $y_{B(i)} = x_{B(i)} - \theta^* u_i$, $i \neq l$.

Teorema 3.3 Suponha que o conjunto de soluções factíveis é não vazio e que toda solução factível básica é não degenerada. Então o método simplex termina depois de um número finito de iterações. No término existem as seguintes possibilidades:

- (a) Temos uma base ótima \mathbf{B} e uma solução básica factível que é ótima.
- (b) Encontramos $\mathbf{d} \geq 0$ tal que $\mathbf{A}\mathbf{d} = 0$, $\mathbf{c}'\mathbf{d} < 0$, valor da função objetivo $-\infty$.

Prova: Se o algoritmo pára no passo 2, então Teor. 3.1 é satisfeito. \mathbf{B} é uma base ótima e a solução básica factível corrente é ótima.

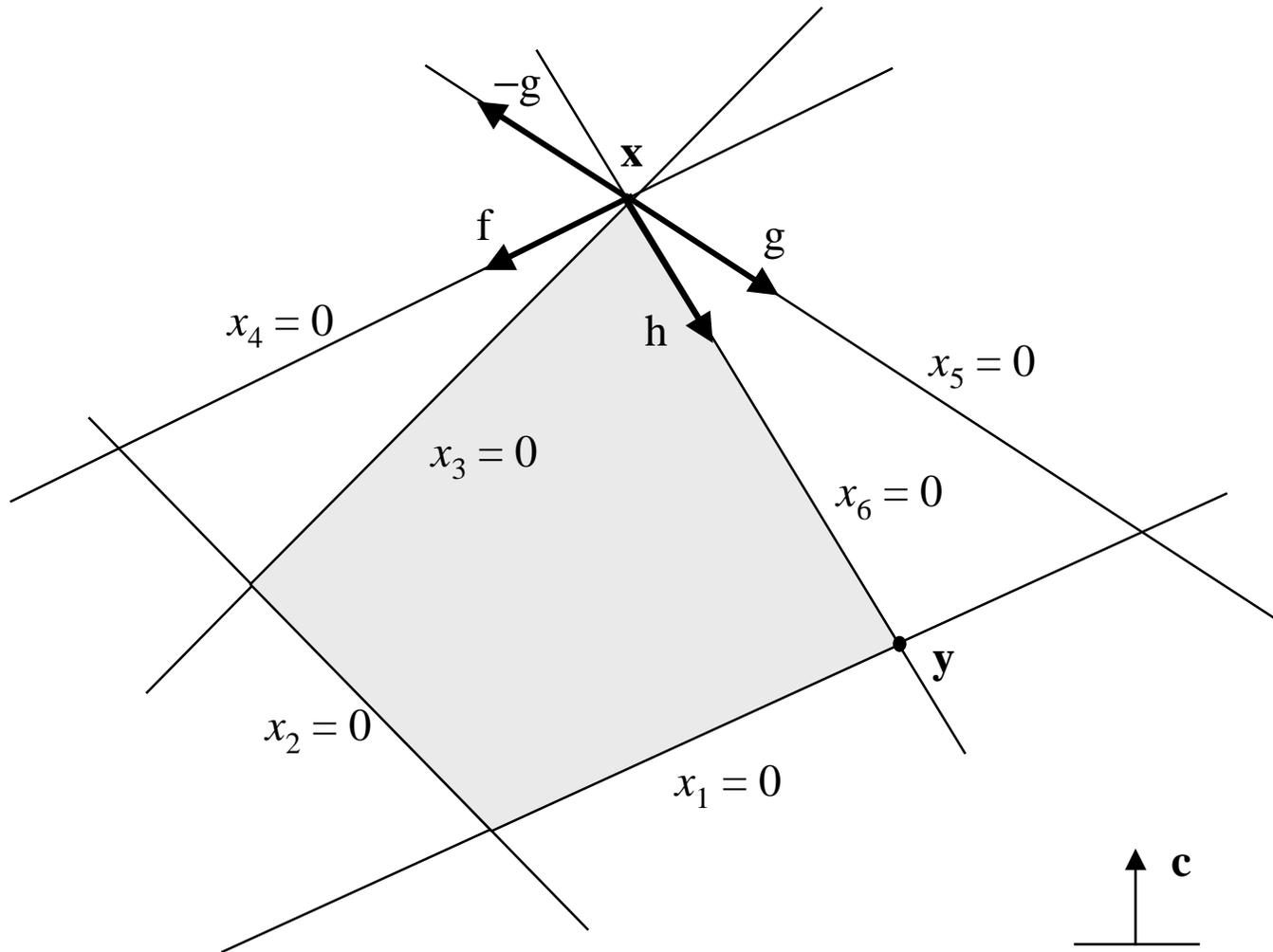
Se o algoritmo termina no passo 3, então θ é arbitrariamente grande e valor da função objetivo é $-\infty$.

A cada iteração o algoritmo move de uma quantidade $\theta^* > 0$ ao longo de uma direção \mathbf{d} tal que $\mathbf{c}'\mathbf{d} < 0$. Logo o valor da função objetivo em cada solução básica diminui a cada iteração. Nenhuma solução básica factível é visitada mais do que uma vez. Como o número de soluções básicas factíveis é finito, o algoritmo para. ■

Método simplex para problemas degenerados

- Simplex para problemas degenerados: dois casos
 1. Se solução básica factível corrente \mathbf{x} é degenerada, então $\theta^* = 0$ e a nova solução factível básica $\mathbf{y} = \mathbf{x}$ porque $x_{B(l)} = 0$ e $d_{B(l)} < 0$. Trocar $\mathbf{A}_{B(l)}$ por \mathbf{A}_j para criar nova base $\underline{\mathbf{B}}$ e Teor. 3.2 permanece válido.
 2. Mesmo se $\theta^* > 0$ é possível que mais de uma solução básica factível original sejam nulas no novo ponto $\mathbf{x} + \theta^*\mathbf{d}$. Como só uma delas sai da base, as outras permanecem nulas e a nova solução também é degenerada.
- Troca de bases com permanência da mesma solução básica factível pode causar ciclagem

$$n = 6$$
$$n - m = 2$$



Seleção do pivô

- Selecionar pivô: escolha de j e θ^* nos passos 2 e 5 do algoritmo.
 1. Escolher a coluna \mathbf{A}_j cujo custo reduzido é o mais negativo.
 2. Escolher a coluna com custo reduzido negativo e o maior valor de θ^*/\bar{c}_j .
 3. Escolher a coluna com custo reduzido negativo e menor j (*smallest subscript rule*).

3-Implementações do método simplex

- Ponto chave do algoritmo: conhecendo $\mathbf{B}^{-1}\mathbf{A}_j$ determinamos
 1. custos reduzidos
 2. direção de busca
 3. passo na direção

- Diferenças de implementação estão
 1. na forma de calcular $\mathbf{B}^{-1}\mathbf{A}_j$
 2. informação que é passada de uma iteração à outra

- Resolver $\mathbf{B}\mathbf{x} = \mathbf{b}$: $O(m^3)$
- Computar $\mathbf{B}\mathbf{b}$: $O(m^2)$
- Calcular $\mathbf{p}'\mathbf{b}$: $O(m)$

Implementação ingênua

- Nenhuma informação de iteração para iteração
 1. índices das variáveis básicas $B(1), \dots, B(m)$
 2. formação da matriz básica
 3. cálculo de $\mathbf{p}' = \mathbf{c}'_B \mathbf{B}^{-1}$ resolvendo $\mathbf{p}' \mathbf{B} = \mathbf{c}'_B$ (multiplicadores simplex)
 4. cálculo dos custos reduzidos $\underline{c}_j = c_j - \mathbf{c}'_B \mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}_j = c_j - \mathbf{p}' \mathbf{A}_j$
 5. seleção do pivô
 6. coluna \mathbf{A}_j é selecionada equação $\mathbf{B} \mathbf{u} = \mathbf{A}_j$ resolvida para determinar \mathbf{u}
 7. determinar θ^* , a variável que sai da base e nova solução básica factível

- Complexidade
 1. $\mathbf{p}' \mathbf{B} = \mathbf{c}'_B$ $O(m^3)$
 2. $\mathbf{B} \mathbf{u} = \mathbf{A}_j$ $O(m^3)$
 3. $\mathbf{p}' \mathbf{A}_j$ $O(mn)$ (c_j para cada j)

Total: $O(m^3 + mn)$ \rightarrow ineficiente

Simplex revisado

- Utiliza informação de uma iteração para a próxima
 - Método ingênuo requer solução de dois sistemas de equações
 - Implementação alternativa: \mathbf{B}^{-1} disponível no início de cada iteração
 - Cálculo de $\mathbf{c}'_B \mathbf{B}^{-1}$ e $\mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}_j$: vetor \times matriz $\rightarrow O(m^2)$
 - Necessário método eficiente de atualizar a matriz \mathbf{B}^{-1}
- Matriz básica de uma iteração para a próxima

$$\mathbf{B} = [\mathbf{A}_{B(1)} \dots \mathbf{A}_{B(I-1)} \quad \mathbf{A}_{B(I)} \quad \mathbf{A}_{B(I+1)} \dots \mathbf{A}_{B(m)}] \quad \text{no início de uma iteração}$$

$$\underline{\mathbf{B}} = [\mathbf{A}_{B(1)} \dots \mathbf{A}_{B(I-1)} \quad \mathbf{A}_j \quad \mathbf{A}_{B(I+1)} \dots \mathbf{A}_{B(m)}] \quad \text{início da próxima iteração}$$

Definição 3.4 Dada uma matriz, não necessariamente quadrada, a operação de adicionar uma constante vezes uma linha à mesma ou outra linha é chamada de **operação elementar** com linhas.

Exemplo

$$\mathbf{Q} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}, \quad \mathbf{C} = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 3 & 4 \\ 5 & 6 \end{bmatrix} \rightarrow \mathbf{QC} = \begin{bmatrix} 11 & 14 \\ 3 & 4 \\ 5 & 6 \end{bmatrix}$$

Multiplica a 3ª linha de \mathbf{C} por 2 e soma à primeira linha

Em geral

$$\mathbf{Q} = \mathbf{I} + \mathbf{D}_{ij} \quad d_{ij} = \begin{cases} \beta & i \neq j \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases} \quad \det(\mathbf{Q}) = 1$$

multiplica j -ésima linha por β e soma com a i -ésima linha

- Considerar a seguinte seqüência de operações elementares

(a) Para cada $i \neq j$, somar l -ésima linha vezes $-u_j/u_l$ à i -ésima linha ($u_l > 0$); troca u_i por zero.

(b) Dividir a l -ésima linha por u_l ; troca u_i por um.

- Esta seqüência é equivalente a multiplicar $\mathbf{B}\mathbf{B}^{-1}$ à esquerda por \mathbf{Q}

$$\mathbf{Q}\mathbf{B}^{-1}\bar{\mathbf{B}} = \mathbf{I} \quad \Rightarrow \quad \mathbf{Q}\mathbf{B}^{-1} = \bar{\mathbf{B}}^{-1}$$

- Para obter $\underline{\mathbf{B}}^{-1}$, tomamos \mathbf{B}^{-1} e aplicamos a seqüência de operações (a) e (b).

Exemplo

$$\mathbf{B}^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ -2 & 3 & 1 \\ 4 & -3 & -2 \end{bmatrix}, \quad \mathbf{u} = \begin{bmatrix} -4 \\ 2 \\ 2 \end{bmatrix}$$

$$l = 3 \Rightarrow \mathbf{u} = \mathbf{e}_3 = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix}$$

$$\bar{\mathbf{B}}^{-1} = \begin{bmatrix} 9 & -4 & -1 \\ -6 & 6 & 3 \\ 2 & -1.5 & -1 \end{bmatrix}$$

Uma iteração do método simplex revisado

1. Iniciar com uma solução factível \mathbf{x} , a base $\mathbf{A}_{B(1)}, \dots, \mathbf{A}_{B(m)}$ e \mathbf{B}^{-1} associada
2. Calcular $\mathbf{p}' = \mathbf{c}'_B \mathbf{B}^{-1}$ e o custo reduzido $\underline{c}_j = c_j - \mathbf{p}' \mathbf{A}_j$, $\forall j \in N$
se $\underline{c}_j \geq 0$, $\forall j \in N$, então a solução básica factível é ótima; fim
senão escolher algum j para o qual $\underline{c}_j < 0$
3. Calcular $\mathbf{u} = \mathbf{B}^{-1} \mathbf{A}_j$. Se $u_i \leq 0$, $i = 1, \dots, m$, então $\theta^* = \infty$ e o valor função da função objetivo é $-\infty$; fim
4. Se alguma componente de \mathbf{u} é positiva, fazer

$$\theta^* = \min_{\{i=1, \dots, m/u_i > 0\}} \left(\frac{x_{B(i)}}{u_i} \right) = -\frac{x_{B(l)}}{d_{B(l)}}$$

5. Seja l tal que $\theta^* = x_{B(l)} / u_l$. Formar nova base trocando $\mathbf{A}_{B(l)}$ por \mathbf{A}_j
Se \mathbf{y} é a nova solução básica factível, então os valores das novas variáveis básicas são $y_j = \theta^*$ e $y_{B(i)} = x_{B(i)} - \theta^* u_i$, $i \neq l$.
6. Formar a matriz $m \times (m + 1)$ $[\mathbf{B}^{-1} | \mathbf{u}]$. Efetuar operações elementares para fazer $\mathbf{u} = \mathbf{e}_l$. As primeiras m colunas da matriz é $\underline{\mathbf{B}}^{-1}$

Tableau simplex

- Ao invés de manter e atualizar \mathbf{B}^{-1} , mantém e atualiza a matriz $m \times (n + 1)$

$$\mathbf{B}^{-1}[\mathbf{b}/\mathbf{A}] = \left[\mathbf{B}^{-1}\mathbf{b} \quad \mathbf{B}^{-1}\mathbf{A}_1 \quad \dots \quad \mathbf{B}^{-1}\mathbf{A}_n \right] \longrightarrow \begin{array}{|c|c|} \hline -\mathbf{c}'_B \mathbf{B}^{-1}\mathbf{b} & \mathbf{c}' - \mathbf{c}'_B \mathbf{B}^{-1}\mathbf{b} \\ \hline \mathbf{B}^{-1}\mathbf{b} & \mathbf{B}^{-1}\mathbf{A} \\ \hline \end{array}$$

	coluna zero		coluna pivô			
	↓		↓			
linha zero →	$-\mathbf{c}'_B \mathbf{x}_B$	\bar{c}_1	\dots	\bar{c}_j	\dots	\bar{c}_m
linha pivô →	$x_{B(1)}$ ⋮ $x_{B(l)}$ ⋮ $x_{B(m)}$	$\mathbf{B}^{-1}\mathbf{A}_1 \dots \mathbf{B}^{-1}\mathbf{A}_j \dots \mathbf{B}^{-1}\mathbf{A}_n$				

Exemplo

$$\begin{aligned} \min \quad & -10x_1 - 12x_2 - 12x_3 \\ \text{sa} \quad & x_1 + 2x_2 + 2x_3 \leq 20 \\ & 2x_1 + x_2 + 2x_3 \leq 20 \\ & 2x_1 + 2x_2 + x_3 \leq 20 \\ & x_1, x_2, x_3 \geq 0 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \min \quad & -10x_1 - 12x_2 - 12x_3 \\ \text{sa} \quad & x_1 + 2x_2 + 2x_3 + x_4 = 20 \\ & 2x_1 + x_2 + 2x_3 + x_5 = 20 \\ & 2x_1 + 2x_2 + x_3 + x_6 = 20 \\ & x_1, x_2, x_3, x_4, x_5, x_6 \geq 0 \end{aligned}$$

$\mathbf{x} = (0, 0, 0, 20, 20, 20)$ solução básica factível inicial

$$B(1) = 4, B(2) = 5, B(3) = 6$$

		x_1	x_2	x_3	x_4	x_5	x_6
	0	-10	-12	-12	0	0	0
$x_4 =$	20	1	2	2	1	0	0
$x_5 =$	20	2*	1	2	0	1	0
$x_6 =$	20	2	2	1	0	0	1

		x_1	x_2	x_3	x_4	x_5	x_6
	100	0	-7	-2	0	5	0
$x_4 =$	10	0	1.5	1*	1	-0.5	0
$x_1 =$	10	1	0.5	1	0	0.5	0
$x_6 =$	0	0	1	-1	0	-1	1

	x_1	x_2	x_3	x_4	x_5	x_6
	120	0	-4	0	0	0
$x_3 =$	10	0	1.5	1	1	-0.5
$x_1 =$	0	1	-1	0	-1	1
$x_6 =$	10	0	2.5*	0	1	-1.5

	x_1	x_2	x_3	x_4	x_5	x_6
	136	0	0	0	3.6	1.6
$x_3 =$	4	0	0	1	0.4	0.4
$x_1 =$	4	1	0	0	-0.6	0.4
$x_2 =$	4	0	1	0	0.4	-0.6

Simplex revisado × tableau

- Tableau: cálculos dependem do tamanho do tableau $O(mn)$
- Simplex revisado:
 - cálculos similares ao tableau para computar \mathbf{B}^{-1} e $\mathbf{c}'_B \mathbf{B}^{-1}$ $O(m^2)$
 - cálculo dos custos reduzidos $\mathbf{p}' \mathbf{A}_j$ para todo j $O(mn)$
 - total: $O(m^2 + mn)$
 - em geral $m < n \Rightarrow O(mn)$

	Tableau	Simplex revisado
Memória	$O(mn)$	$O(m^2)$
Tempo (pior caso)	$O(mn)$	$O(mn)$
Tempo (melhor caso)	$O(mn)$	$O(m^2)$

Aumento de desempenho (prática)

- Re-inversão
- Mecanismo para representar matriz básica
 - armazena \mathbf{Q} , matriz tal que $\mathbf{QB}^{-1} = \underline{\mathbf{B}}^{-1}$
- Não representar \mathbf{B}^{-1} explicitamente: utilizar decomposição LU

4-Anticiclagem: regras lexicográfica e de Bland

Definição 3.5 Um vetor $\mathbf{u} \in \mathfrak{R}^n$ é lexicograficamente maior (menor) que outro vetor $\mathbf{v} \in \mathfrak{R}^n$ se $\mathbf{u} \neq \mathbf{v}$ e a primeira componente não nula de $\mathbf{u} - \mathbf{v}$ é positiva (negativa). Simbolicamente:

$$\mathbf{u} >^L \mathbf{v} \text{ ou } \mathbf{u} <^L \mathbf{v}.$$

Exemplo

$$(0, 2, 3, 0) >^L (0, 2, 1, 4)$$

$$(0, 4, 5, 0) <^L (1, 2, 1, 2)$$

Regra lexicográfica

- Escolher coluna \mathbf{A}_j que entra na base arbitrariamente, com $c_j < 0$.

Seja $\mathbf{u} = \mathbf{QB}^{-1}$ a j -ésima coluna do tableau

- Para cada i com $u_i > 0$, dividir a i -ésima linha do tableau por u_i e escolher a linha lexicograficamente menor. Se esta linha é a i -ésima, então a variável básica $x_{B(i)}$ sai da base.

$$j = 3$$

1	0	5	3	...
2	4	6	-1	...
3	0	7	9	...

$$x_{B(1)}/u_1 = 1/3$$

$$x_{B(3)}/u_3 = 1/3$$

→

1/3	0	5/3	1	...
*	*	*	*	...
1/3	0	7/9	1	...

$7/9 < 5/3 \Rightarrow x_{B(3)}$ sai da base 46

Teorema 3.4 Suponha que o algoritmo simplex inicie com todas as linhas do tableau, exceto a primeira, lexicograficamente positiva. Suponha que a regra lexicográfica é utilizada. Então:

- (a) Toda linha do tableau, exceto a primeira, permanece lexicograficamente positiva.
- (b) A linha zero aumenta lexicograficamente a cada iteração, estritamente.
- (c) O método simplex termina depois de um número finito de iterações.

Prova: página 110 do livro texto

Regra de Bland

- *Smallest subscript rule*
 - Encontrar o menor j para o qual $c_j < 0$ e \mathbf{A}_j que entra na base.
 - Entre todas as variáveis x_i que estiverem empatadas no teste para escolher a que sai da base, selecionar aquela com menor i .

5-Solução básica factível inicial

$$\min \mathbf{c}'\mathbf{x}$$

$$\text{sa } \mathbf{Ax} = \mathbf{b}$$

$$\mathbf{x} \geq 0$$

- Assumir, sem perda de generalidade, $\mathbf{b} \geq 0$
- Introduzir variáveis artificiais $\mathbf{y} \in \mathfrak{R}^m$
- Criar problema auxiliar

$$\min y_1 + y_2 + \cdots + y_m$$

$$\text{sa } \mathbf{Ax} + \mathbf{y} = \mathbf{b}$$

$$\mathbf{x} \geq 0$$

$$\mathbf{y} \geq 0$$

modelo artificial

Inicialização: $\mathbf{x} = 0$, $\mathbf{y} = \mathbf{b}$, $\mathbf{B} = \mathbf{I}$

Problema auxiliar

- Existe solução factível ótima e $\mathbf{y} = 0$ (função objetivo é nula): \mathbf{x} é factível
- Valor da função objetivo na solução ótima $\neq 0$: modelo é infactível
- Variável artificial que terminar na base: deve ser colocada fora da base
 - se $\rho(\mathbf{A}) = m$ e a l -ésima variável básica é artificial, então examinar linha l , encontrar j tal que l -ésimo elemento de $\mathbf{B}^{-1}\mathbf{A}_j \neq 0$, trazer \mathbf{A}_j para base.
 - se a l -ésima linha de $\mathbf{B}^{-1}\mathbf{A}$ é nula, a restrição é redundante, eliminar l -ésima linha

Exemplo

$$\begin{aligned} \min \quad & x_1 + x_2 + x_3 \\ \text{sa} \quad & x_1 + 2x_2 + 3x_3 = 3 \\ & -x_1 + 2x_2 + 6x_3 = 2 \\ & 4x_2 + 9x_3 = 5 \\ & 3x_3 + x_4 = 1 \\ & x_1, x_2, x_3, x_4 \geq 0 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \min \quad & x_5 + x_6 + x_7 + x_8 \\ \text{sa} \quad & x_1 + 2x_2 + 3x_3 + x_5 = 3 \\ & -x_1 + 2x_2 + 6x_3 + x_6 = 2 \\ & 4x_2 + 9x_3 + x_7 = 5 \\ & 3x_3 + x_4 + x_8 = 1 \\ & x_1, \dots, x_8 \geq 0 \end{aligned}$$

	x_1	x_2	x_3	x_4	x_5	x_6	x_7	x_8
-11	0	-8	-21	-1	0	0	0	0
$x_5 =$	3	1	2	3	0	1	0	0
$x_6 =$	2	-1	2	6	0	0	1	0
$x_7 =$	5	0	4	9	0	0	0	1
$x_8 =$	1	0	0	3	1*	0	0	0

	x_1	x_2	x_3	x_4	x_5	x_6	x_7	x_8
-10	0	-8	-18	0	0	0	0	1
$x_5 =$	3	1	2	3	0	1	0	0
$x_6 =$	2	-1	2	6	0	0	1	0
$x_7 =$	5	0	4	9	0	0	0	1
$x_4 =$	1	0	0	3*	1	0	0	0

	x_1	x_2	x_3	x_4	x_5	x_6	x_7	x_8	
-4	0	-8	0	6	0	0	0	7	
$x_5 =$	2	1	2	0	-1	1	0	0	-1
$x_6 =$	0	-1	2*	0	-2	0	1	0	-2
$x_7 =$	2	0	4	0	-3	0	0	1	-3
$x_3 =$	1/3	0	0	1	1/3	0	0	0	1/3

	x_1	x_2	x_3	x_4	x_5	x_6	x_7	x_8	
-4	-4	0	0	-2	0	4	0	-1	
$x_5 =$	2	2*	0	0	1	1	-1	0	1
$x_2 =$	0	-1/2	1	0	-1	0	1/2	0	-1
$x_7 =$	2	2	0	0	1	0	-2	1	1
$x_3 =$	1/3	0	0	1	1/3	0	0	0	1/3

	x_1	x_2	x_3	x_4	x_5	x_6	x_7	x_8
0	0	0	0	0	2	2	0	1
$x_1 =$	1	0	0	$1/2$	$1/2$	$-1/2$	0	$1/2$
$x_2 =$	$1/2$	0	0	$-3/4$	$1/4$	$1/4$	0	$-3/4$
$x_7 =$	0	0	0	0	-1	-1	1	0
$x_3 =$	$1/3$	0	0	$1/3$	0	0	0	$1/3$

	x_1	x_2	x_3	x_4
*	*	*	*	*
$x_1 =$	1	0	0	$1/2$
$x_2 =$	$1/2$	0	0	$-3/4$
$x_3 =$	$1/3$	0	0	$1/3$

Método simplex de duas fases

Fase I

1. Iniciar com $\mathbf{b} \geq 0$
2. Introduzir variáveis artificiais y_1, \dots, y_m e aplicar método simplex com objetivo $\sum y_i$
3. Se valor ótimo da função objetivo é positivo, então problema original infactível; fim
4. Se o valor ótimo da função objetivo é nulo, então uma solução factível para o problema original encontrado. Se não tem variáveis artificiais na base, eliminar as variáveis artificiais e colunas correspondentes; solução factível disponível.
5. Se a l -ésima variável básica é artificial, examinar a l -ésima posição das colunas $\mathbf{B}^{-1}\mathbf{A}_j$, $j = 1, \dots, n$. Se todos estes valores forem nulos, então restrição correspondente à l -ésima coluna é redundante e eliminar. Senão, mudar base (com a l -ésima como pivô). Repetir esta operação ate eliminar variáveis artificiais da base.

Fase II

1. Considerar a base final da fase I e o tableau como inicialização da fase II.
2. Computar custos reduzidos para todas variáveis da base inicial.
3. Aplicar o método simplex ao problema original.

Fase I

detecta infactibilidade do modelo

detecta e elimina restrições de igualdade redundantes

Fase II

detecta modelos ilimitados.

obtem solução ótima

Método big-M

- Utiliza função objetivo na forma

$$\sum_{j=1}^n c_j x_j + M \sum_{i=1}^m y_i$$

- M é um valor suficientemente grande
- y_i variáveis artificiais como na Fase I
- Explicita-se custos reduzidos em função de M
- Combina duas fases em uma única.
- Se problema original é factível e valor função objetivo é finito então $y \rightarrow 0$ e solução obtida x é ótima para problema original

6-Geometria de colunas do método simplex

- Alternativa de visualizar o simplex
- Considera o problema

$$\min \mathbf{c}'\mathbf{x}$$

$$\text{sa } \mathbf{Ax} = \mathbf{b}$$

$$\mathbf{e}'\mathbf{x} = 1$$

$$\mathbf{x} \geq 0$$

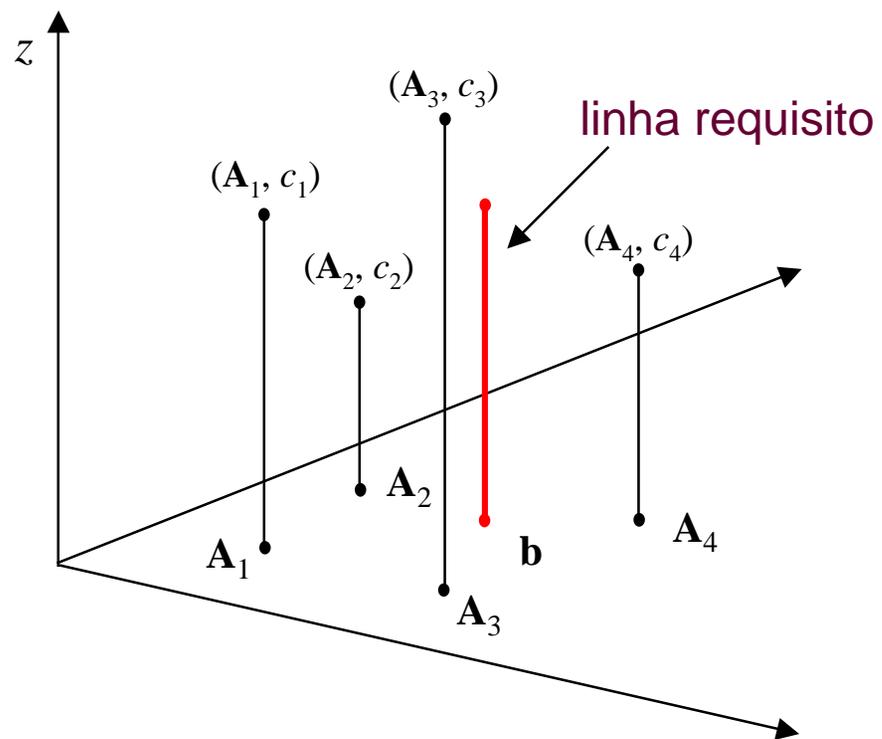
$$\mathbf{e} = (1, 1, \dots, 1) \in \mathfrak{R}^n$$

$$\mathbf{e}'\mathbf{x} = 1 \text{ restrição de convexidade}$$

- Problema: minimizar z sujeito à $\mathbf{x} \geq 0$, restrição de convexidade, e a restrição

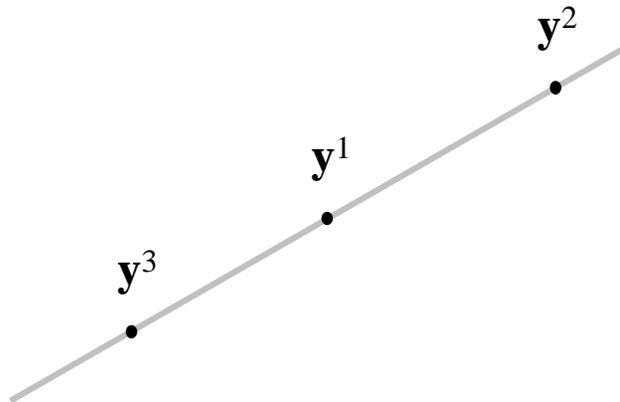
$$x_1 \begin{bmatrix} \mathbf{A}_1 \\ c_1 \end{bmatrix} + x_2 \begin{bmatrix} \mathbf{A}_2 \\ c_2 \end{bmatrix} + \dots + x_n \begin{bmatrix} \mathbf{A}_n \\ c_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \mathbf{b} \\ z \end{bmatrix}$$

Geometria de colunas

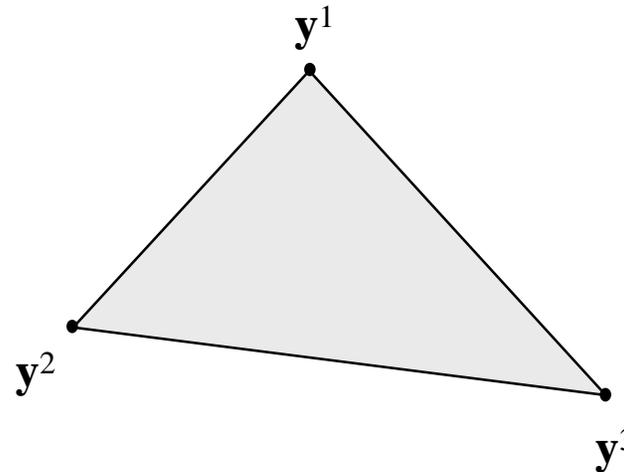


Definição 3.6

- (a) Um coleção de vetores $\mathbf{y}^1, \dots, \mathbf{y}^{k+1}$ no \mathfrak{R}^n é afim independente se os vetores $\mathbf{y}^1 - \mathbf{y}^{k+1}, \mathbf{y}^2 - \mathbf{y}^{k+1}, \dots, \mathbf{y}^k - \mathbf{y}^{k+1}$ são linearmente independentes. ($k \leq n$).
- (b) A envoltória convexa de $k + 1$ vetores afim independentes no \mathfrak{R}^n é um simplex de dimensão k .



afim dependentes



afim independentes

- Solução básica factível associada com $m + 1$ restrições de igualdade
- Pontos (\mathbf{A}_i, c_i) associados às $m + 1$ colunas LI $(\mathbf{A}_i, 1)$: pontos básicos
- Pontos restantes: não básicos
- $m + 1$ pontos básicos são afim independentes
 - envoltória convexa pontos básicos é um simplex de dimensão m
 - este simplex é o simplex básico
 - (\mathbf{b}, z) é uma combinação convexa de pontos básicos (expresso via x_i)
- Plano que passa pelos pontos básicos é o plano dual

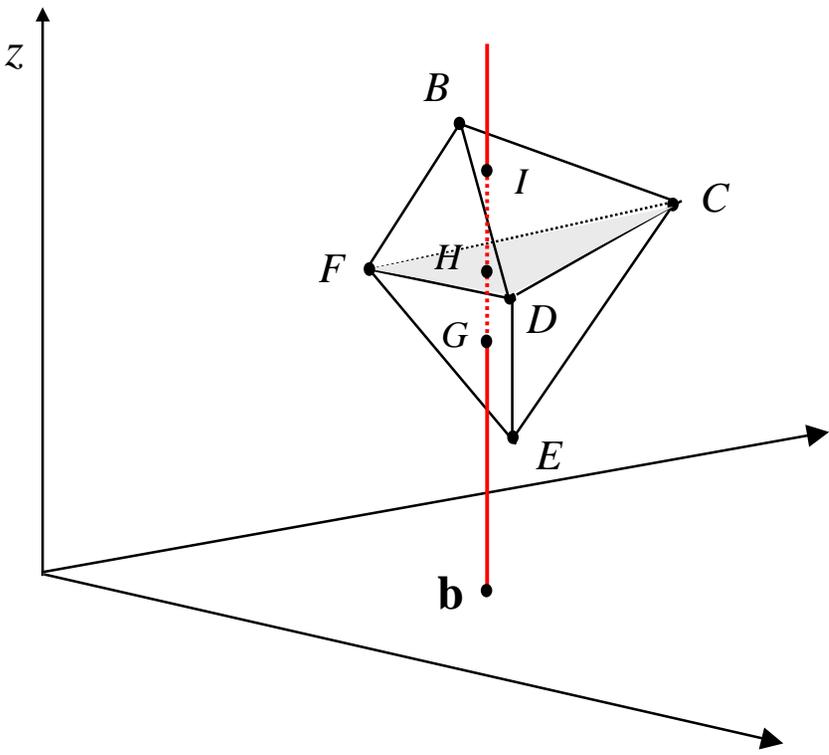
Exemplo

C, D, F são pontos básicos (ver próxima transparência)

triângulo CDF simplex básico

H é uma solução básica factível associada aos pontos básicos

Factibilidade e otimalidade na geometria de colunas



- Distância vertical do ponto (\mathbf{A}_j, c_j) ao plano dual é o custo reduzido (Ex. 3.30)
- Ponto básico abaixo do plano dual é candidato a entrar na base
- Novo simplex básico é onde linha requisito “sai” do simplex m -dimensional

Exemplo

C, D, F são pontos básicos (figura transparência anterior)

triângulo CDF simplex básico

$CDEF$ pirâmide associada aos pontos básicos C, D, F e candidato E

E candidato a entrar na base

DEF é o novo simplex básico (E entra na base e C sai da base)

Exemplo

$$m = 1$$

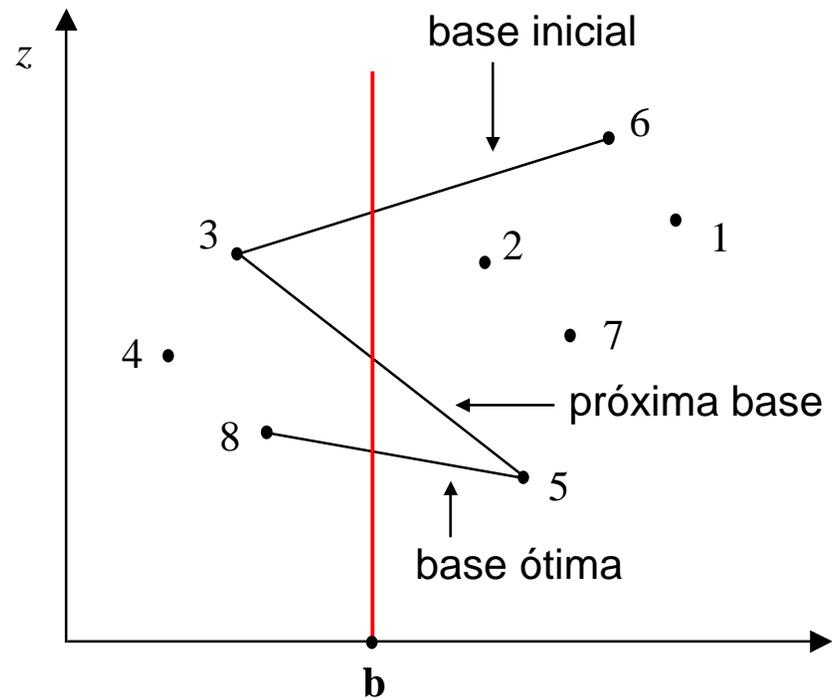
pivoteamento: ponto (\mathbf{A}_i, c_i) com maior distância vertical ao plano dual

base inicial $(\mathbf{A}_3, c_3), (\mathbf{A}_6, c_6)$

próxima base $(\mathbf{A}_3, c_3), (\mathbf{A}_5, c_5)$

base ótima $(\mathbf{A}_5, c_5), (\mathbf{A}_8, c_8)$

total: 2 pivoteamentos



7-Eficiência computacional do simplex

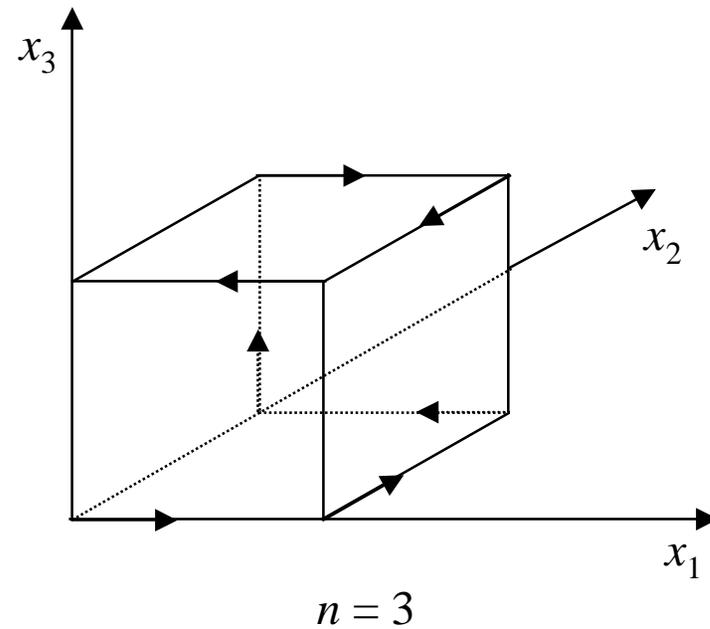
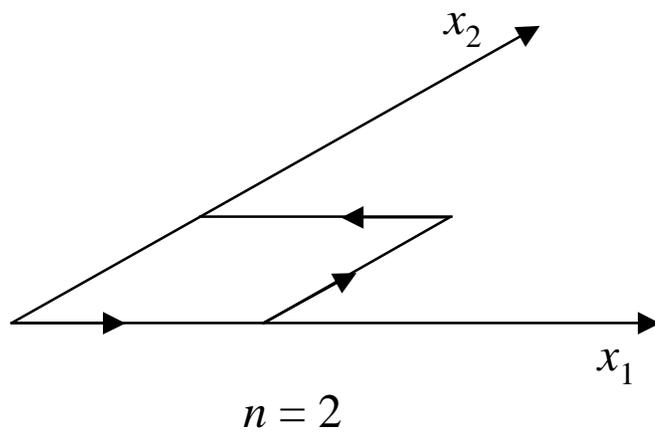
- Eficiência computacional do simplex é determinado por
 - esforço computacional por iteração (item 3)
 - número de iterações
- Considerar o problema

$$\begin{array}{ll} \min & -x_n \\ \text{sa} & \varepsilon \leq x_1 \leq 1 \\ & \varepsilon x_{i-1} \leq x_i \leq 1 - \varepsilon x_{i-1} \quad i = 1, \dots, n \end{array} \quad (\text{P})$$

Trajetória geradora (*spanning path*): visita cada vértice do poliedro

Exemplo hipercubo unitário

$$0 \leq x_i \leq 1$$
$$i = 1, \dots, n$$



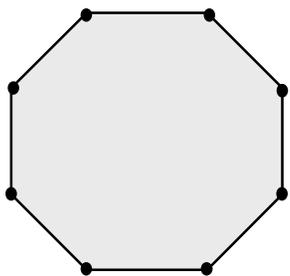
Teorema 3.5 Considere o problema de programação linear (P). Então:

- (a) O conjunto de soluções factíveis possui 2^n vértices.
- (b) Os vértices podem ser ordenados tal que eles sejam adjacentes e que possuam menor valor da função objetivo que o anterior.
- (c) Existe uma regra de pivoteamento sob a qual o simplex requer $2^n - 1$ mudanças de base antes de terminar.

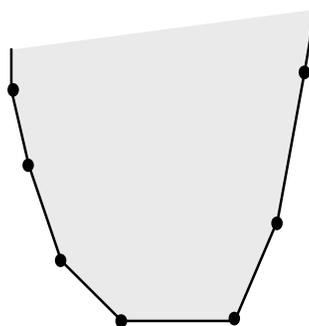
OBS: notar que, na figura do exemplo, o primeiro e último vértices são adjacentes!

Diâmetro de um poliedro

- Distância entre vértices $d(\mathbf{x}, \mathbf{y})$ = número mínimo de passos par ir de \mathbf{x} a \mathbf{y} através de vértices adjacentes
- Diâmetro poliedro $D(P) = \max \{d(\mathbf{x}, \mathbf{y})\}$ sobre todos pares de vértices (\mathbf{x}, \mathbf{y})
- $\Delta(n, m) = \text{máximo de } D(P) \text{ sobre todos poliedros limitados no } \mathfrak{R}^n$
- $\Delta_u(n, m) = \text{máximo de } D(P) \text{ sobre todos poliedros, mesmo ilimitados, no } \mathfrak{R}^n$



$$\Delta(2, m) = \left\lfloor \frac{m}{2} \right\rfloor = 4$$



$$\Delta_u(2, m) = m - 2 = 6$$

$$n = 2$$
$$m = 8$$

- Diâmetro no pior caso
 - cresce mais lentamente do que exponencialmente
 - limite superior cresce mais rápido do que polinomialmente

$$\Delta(n, m) \leq \Delta_u(n, m) < m^{1+\log_2 n} = (2n)^{\log_2 m}$$

- Conjectura de Hirsch: $\Delta(n, m) \leq m - n$
- Média de Haimovich: $n/2$ iterações

Observação

Este material refere-se às notas de aula do curso IA 881 Otimização Linear da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação da Unicamp. Não substitui o livro texto, as referências recomendadas e nem as aulas expositivas. Este material não pode ser reproduzido sem autorização prévia dos autores. Quando autorizado, seu uso é exclusivo para atividades de ensino e pesquisa em instituições sem fins lucrativos.